

A EDUCAÇÃO BÁSICA E A CONSTRUÇÃO GEOGRÁFICA CIDADÃ EM CAICÓ/RN: O PROJETO “NÓS PROPOMOS!”

Iapony Rodrigues Galvão¹

Girlane de Lima Santos²

RESUMO

A construção educacional cidadã deve desenvolver a resolução de problemas, a capacidade de pensar analítica, crítica e criativamente, a preocupação com a sustentabilidade, o ambiente e o bem-estar individual e comunitário. É uma iniciativa relevante para promover melhores aprendizagens, cidadania e inclusão, a partir da aplicação dos conteúdos da Geografia, advém do projeto internacional “Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica”, promovida pela Universidade de Lisboa desde 2011, coordenado pelo Professor Dr. Sérgio Claudino Nunes, buscando contribuir para a promoção de uma cidadania ativa, a partir de abordagens metodológicas inovadoras no âmbito do ensino da Geografia, incentivando a uma contextualização das aprendizagens, numa articulação com as outras áreas do currículo escolar, conduzindo a uma melhor percepção da realidade. Assim, o presente trabalho buscou aplicar, a partir do “Nós propomos!” conceitos geográficos, como Espaço, paisagem, região, lugar e território, na Educação básica, numa perspectiva integradora e cidadã, buscando levar em consideração a realidade vivenciada pelos estudantes e professores da rede básica estadual de ensino de Caicó, nas Escolas Antônio Aladim de Araújo e Zuza Januário, situadas em áreas de notável vulnerabilidade social e ambiental. Desta forma, houve a constituição de uma visão mais ampla e integrada sobre os diferentes aspectos que compõem estes espaços escolares acima citados, a partir das discussões e reflexões do “Nós propomos” nas instituições de ensino supracitadas, consolidando, assim, uma formação cidadã plena aos discentes e docentes. E, para isto, foram realizados levantamentos bibliográficos relativos ao ensino de Geografia, pesquisas quantitativas e qualitativas com gestores da educação, docentes de Geografia da Educação básica, discentes da Licenciatura em Geografia do CERES/UFRN, associado ao levantamento documental em organismos educacionais. Desta forma, a presente pesquisa contribuiu para destacar como a constituição de uma educação geográfica cidadã auxilia a constituir efetivos avanços sociais e ambientais nos espaços caicoenses.

Palavras-chave: Nós propomos!, Cidadania, Ensino, Geografia, Caicó.

INTRODUÇÃO

A atual educação necessita de uma aprofundada relação entre o global e o local, não podendo deixar de olhar para cada um dos sujeitos envolvidos nos processos educacionais. Desta forma, há a necessidade das instituições de ensino e os respectivos

¹ Professor Doutor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, iapony.galvao@ufrn.br;

² Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Geografia (GEOPROF) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, profagirlane.lima@gmail.com;



currículos escolares existentes nas mesmas buscarem ampliar as competências e habilidades de alunos e professores, de modo a desenvolver nos mesmos a resolução de problemas, a capacidade de pensar analítica, crítica e criativamente, a preocupação com a sustentabilidade, o ambiente e o bem-estar individual e comunitário.

Assim, uma iniciativa relevante para promover melhores aprendizagens, cidadania e inclusão, em especial a partir da reflexão oriunda da mobilização dos conteúdos da Geografia nos processos de ensino-aprendizagem na Educação Básica, advém do projeto internacional “ ‘Nós Propomos!’: Cidadania e Inovação na Educação Geográfica”, promovido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território - IGOT, unidade acadêmica da Universidade de Lisboa desde o ano de 2011, numa iniciativa coordenada pelo Professor Dr. Sérgio Claudino Loureiro Nunes, docente da referida instituição de Ensino, contribuindo para a formação cidadã, através da promoção de uma educação geográfica comprometida com o desenvolvimento sustentável (Claudino, 2019).

Deste modo, contribui para a promoção de uma cidadania ativa, a partir de abordagens metodológicas inovadoras no âmbito do ensino da Geografia, incentivando a uma contextualização das aprendizagens, numa articulação com as outras áreas do currículo, sendo, portanto, um importante instrumento para uma efetiva educação inclusiva, saindo das “paredes das escolas” e conduzindo a uma melhor percepção da realidade.

A partir desta contextualização e explicitação, o presente trabalho buscou relacionar os conceitos geográficos numa perspectiva integradora e cidadã, levando em consideração a realidade vivenciada pelos estudantes e professores em quatro escolas públicas da área urbana de Caicó/RN, situadas em áreas de notável vulnerabilidade social e ambiental.

Acerca das instituições de ensino onde ocorrem o referido projeto educacional geográfico internacional, as mesmas são denominadas “Antônio Aladim de Araújo”, localizada no bairro Boa Passagem; “Raimundo Guerra”, localizada no bairro Alto da Boa Vista, ambas na Zona Norte urbana caicoense; e “Calpúrnia Caldas de Amorim” e “Zuza Januário”, ambas localizadas no bairro Barra Nova, na Zona Oeste urbana caicoense.

Ressalta-se, assim, que a escolha destas instituições se deu pela pluralidade organizacional e espacial delas, associado a possibilidade de compreensão acerca dos caminhos que o Ensino da Geografia percorre nestas diferentes instituições de Ensino,



associado a um maior entendimento acerca das grandes transformações no modo de refletir sobre a realidade, trazidas pelo projeto “Nós propomos!” nestas instituições educacionais.

Assim, a partir da realização do referido projeto educacional, houve a constituição de uma visão mais ampla e integrada sobre os diferentes aspectos que compõem estes espaços escolares acima citados, podendo, assim, transformar, efetivamente, a realidade espacial e social destes espaços caicoenses como um todo, a partir da base criada inicialmente pelas discussões e reflexões do “Nós propomos!” nas instituições de ensino supracitadas.

METODOLOGIA

Acerca do percurso metodológico para a realização do presente trabalho foram realizados levantamentos bibliográficos relativos ao ensino de Geografia, em especial documentos relativos à constituição teórica do referido projeto internacional, pesquisas quantitativas e qualitativas com gestores da educação, docentes de Geografia da Educação básica, discentes da Licenciatura em Geografia do CERES/UFRN, associado ao levantamento documental em organismos educacionais.

Aprofundando acerca do desenvolvimento do presente projeto de ensino, foram realizados, inicialmente, levantamentos bibliográficos relativos ao ensino de Geografia, em especial documentos relativos à compreensão teórica e empírica que constitui o projeto internacional “Nós propomos!”, baseando-se em autores como Paulo Freire (1991), Milton Santos (1987; 1994; 2000) e Sérgio Claudino (2011;2014;2019).

No que se refere ao levantamento documental, o mesmo ocorreu em organismos educacionais, como os projetos político-pedagógicos das instituições de ensino da educação básica e as documentações da secretaria municipal de educação de Caicó, além da secretaria estadual de educação, buscando saber, principalmente, se estes documentos possuem correlação com alguns dos princípios discutidos pelo projeto internacional “Nós propomos!”.

Também foram realizadas pesquisas quantitativas e qualitativas com gestores da educação, docentes de Geografia da Educação básica, discentes da Licenciatura em Geografia do Centro de Ensino Superior do Seridó - UFRN, onde se buscou compreender se há uma relação da formação e atuação destes educadores com uma Geografia que se relacione com os princípios do projeto internacional “Nós propomos”.



Aprofundando ainda mais o projeto em suas concepções teórico-metodológicas, o projeto “Nós propomos!” investigou, ainda, as possibilidades de transformação dos objetivos curriculares do mesmo em conteúdos didáticos, objetivando fomentar a participação política e cidadã, possibilitando transformar os alunos e alunas em cidadãos livres, autônomos e críticos, a partir de atividades e ações que possibilitem estimular a formação cidadã dos alunos, favorecendo o seu desenvolvimento social e espírito (Claudino, 2014).

E, concluindo sobre o caminho metodológico, destacou-se, ainda sobre a aplicabilidade das concepções metodológicas do “Nós Propomos!”, a utilização de relevantes elementos para a análise social e espacial geográfica, como os trabalhos de campo ou investigações in situ, favorecendo a pluralidade de processos de ensino-aprendizagem, desenvolvendo a competência social e cidadã durante as aulas alusivas à ciência Geográfica, em consonância com a realidade dos alunos e professores.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Geografia, uma “ciência que compreende profundamente o presente” (Santos, 2000) utiliza o respectivo arcabouço teórico para o entendimento das dinâmicas do momento histórico globalizante que vivemos, utilizando o conceito do Espaço Geográfico como relevante base para tanto, uma vez que o mesmo possui a constituição a partir de uma complexidade de funções as quais a atividade humana desempenha sobre o mesmo, apresentando, também, contrastes, características e organização que sintetizam a própria ordem social vigente.

E, nesta constituição do Espaço Geográfico, deve-se discutir sobre as diferentes formas em que a sociedade transformam o mesmo, destacando-se o agrupamento da mesma em pontos articulados e contraditórios, denominados de “Espaços Urbanos”, onde os espaços físicos que sintetizam o Espaço Urbano são, quando delimitados territorialmente, denominados de “Cidades” (Santos, 1993).

Desta forma, refletir acerca do espaço urbano é pensar a sociedade em uma relevante dimensão espacial, cada vez mais presente na humanidade neste alvorecer do século XXI, ampliando a necessidade da formação de seres socialmente atuantes, também denominados “cidadãos”, capazes de compreender criticamente seu local de vivência e o modo como se organiza os diferentes prismas do Espaço Geográfico, em especial as cidades, demandando, assim, um conjunto de saberes a serem construídos (Leite, 2019).



Além disso, Leite (2019) destaca que mesmo não sendo o local, o ponto específico do espaço onde vivem todos os indivíduos, no atual momento globalizante, o urbano se articula direta ou indiretamente com a vida da maior parte da população, sendo necessário, assim, que o Ensino de Geografia e os respectivos conceitos Geográficos, como a discussão alusiva ao Espaço, possam auxiliar os alunos a entender sobre a realidade dos mesmos de modo crítico e problematizador (Leite, 2019), possibilitando concretizar, assim, uma formação cidadã.

Desta maneira, uma efetiva formação cidadã necessita da constituição de uma percepção crítica e problematizadora em sala de aula, pois, é necessário destacar as incoerências e contradições que influenciam na constituição espacial urbana (Damiani, 1999), influenciando diretamente na constituição cidadã, levando o aluno, portanto, a ampliar sua visão sobre as dinâmicas que constituem a sociedade, e, conseqüentemente, o Espaço Geográfico, particularmente, o Espaço Urbano.

Assim, a geografia tem um papel basilar de auxiliar o aluno a superar possíveis barreiras que a conjuntura social impõe ao mesmo, compreendendo o Espaço Urbano numa relação intrínseca entre as vivências e as existências no Espaço Urbano, pois, “a cidade estudada nas aulas de geografia não é a mesma vivida empiricamente pelos alunos. Ela é uma abstração, uma construção teórica, uma leitura sobre a realidade” (Cavalcanti, 2013, p. 91).

Logo, o Ensino de Geografia deve possuir o propósito, de, além da construção das articulações reflexivas capazes de estabelecer ligações entre a realidade empírica do educando com o espaço que é estudado pela ciência geográfica, aprofundando, assim, as possibilidades de conhecer e entender o mundo em que vivem os alunos, numa perspectiva crítica, capaz de possibilitar, ao mesmo, a proposição de concepções amplas sobre a sua própria realidade, evidenciando o relevante papel da ciência Geográfica e do Ensino de Geografia na proposição e formação da cidadania.

E a contribuição do Ensino de Geografia para a constituição desta formação cidadã é fundamental, em especial no Brasil, onde há grande interesse dos agentes políticos e econômicos dominantes, de que os conhecimentos relativos ao exercício da cidadania fiquem menos acessíveis. Nesse sentido, o ensino de Geografia na educação básica é muito relevante para fomentar o engajamento dos alunos na construção/modificação do espaço vivido, exercendo assim, de maneira mais plena, sua cidadania (Portela e Alencar, 2019).



Assim, o levantamento de problemáticas relacionadas aos espaços públicos e a proposição de ações de requalificação dos espaços tornam o estudante de Geografia da educação básica um partícipe da produção do espaço vivido. Quando envolvidos em atividades que estimulam práticas cidadãs, os estudantes despertam o senso crítico, desenvolvendo diferentes habilidades e competências para atuarem de modo mais efetivo no cotidiano.

Deste modo, a constituição da cidadania também possui relação direta com a plena utilização do Espaço Urbano, conduzindo a busca por um efetivo direito à cidade (Lefebvre, 2001; Cavalcanti, 2002), possibilitando, assim, o pleno exercício da cidadania e que todas as pessoas possam, efetivamente, usufruir dos benefícios da vida urbana, refletindo criticamente sobre um Espaço Urbano cada vez mais desigual e segregado, o qual pode ser transformado com proposições que promovam uma Educação Geográfica transformadora, democrática e Libertadora (Freire, 1991).

E uma destas relevantes proposições atualmente existentes no contexto do Ensino de Geografia refere-se ao projeto “Nós Propomos!”: Cidadania e Inovação na Educação Geográfica, o qual inicia a sua trajetória no ano de 2011, em Portugal, no IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, unidade acadêmica da Universidade de Lisboa, sendo fundado e coordenado pelo Professor Dr. Sérgio Claudino Nunes Loureiro.

Inicialmente, o projeto possuía a concepção de servir como um Estudo de caso, para discutir acerca de conceituações geográficas na Educação básica, em especial no que se refere a resolução de problemas territoriais regionais, buscando identificar os problemas socioambientais locais e favorecendo a busca de soluções na vida política da comunidade, articulando-se com a das autarquias locais e mesmo nacionais portuguesas relacionadas a educação (Souto e Claudino, 2019).

Com o sucesso inicial, o referido projeto passou a ter a efetiva colaboração de universidades, escolas, empresas e associações, buscando o estabelecimento de protocolos de cooperação, expandindo para além das fronteiras portuguesas, envolvendo, na atualidade, mais de 40 Universidades, Centenas de Instituições de Educação básica e milhares de alunos em outros países, como Espanha, Brasil, Moçambique, Peru, Colômbia e México (Claudino, 2014, 2017 e 2018).

Aprofundando ainda mais o projeto em suas concepções teórico-metodológicas, o projeto “Nós propomos!” buscou transformar os objetivos curriculares em conteúdos didáticos, tanto para a aprendizagem dos alunos quanto para a formação dos professores,



objetivando fomentar a participação política e cidadã, transformando os alunos e alunas em cidadãos livres, autônomos e críticos, a partir de atividades e ações que possibilitem estimular a formação cidadã dos alunos, favorecendo o seu desenvolvimento social e espírito (Claudino, 2014).

Desta forma, a partir da constituição do projeto “Nós propomos!”, torna-se plausível uma inovação na educação geográfica, uma vez que há o estímulo a uma efetiva participação cidadã, a partir do conhecimento, valorização e interpretação da cidade e outros espaços habitados pelos alunos, associado ao estabelecimento de sinergias de trabalho entre a administração local e a comunidade educativa.

E este processo integrativo pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da cidade, ao promover enfoques metodológicos inovadores no ensino dos problemas locais, desenvolvendo atividades de investigação nas escolas envolvendo os alunos, e os professores, associado as possibilidades mais evidentes de fomentar a criação de redes de cooperação entre os diferentes atores locais, tais como universidades, escolas, autoridades locais, associações e empresas (Souto e Claudino, 2019).

Ressalta-se, ainda, que o projeto “Nós Propomos!” também procura discutir sobre os problemas urbanos locais alusivos ao transporte, requalificação urbana, recolhimento de resíduos sólidos, poluição, instalação de equipamentos de lazer, numa perspectiva global, em consonância com o atual período globalizante, a partir da ligação do referido projeto com o “Geoforo Ibero-americano”, um fórum permanente de Organizações Não-Governamentais, Grupos de pesquisa e outras instituições socialmente comprometidas com o desenvolvimento urbano sustentável, os quais buscam discutir sobre reflexões e ações globais em conformidade com as necessidades e anseios locais, de modo a possibilitar o alcance dos efetivos direitos cidadãos universais.

Aprofundando a discussão sobre as concepções estruturais do Projeto “Nós Propomos!”, há, a utilização de estudos holísticos de caso, associada a análise geográfica por meio de trabalhos de campo ou investigações in situ, favorecendo a pluralidade de processos de ensino e aprendizagem das Ciências Sociais em aula e fora dela, gerando, assim, uma Aprendizagem Baseada em Projetos - ABP, e, ao mesmo tempo, promovendo uma Aprendizagem em Serviço - APS, respondendo, assim, às necessidades reais da sociedade (Souto e Claudino, 2019).

Desta maneira, há o desenvolvimento da competência social e cidadã durante as aulas alusivas à ciência Geográfica, promovendo experiências que servirão como modelo de atuação cidadã, apresentando temáticas que interessam aos alunos, por estarem em



consonância com a realidade deles, possibilitando a respectiva realização numa perspectiva cooperativa.

Além disso, há otimização do trabalho de campo, a partir de uma eficaz realização de entrevistas, inquéritos e coleta de imagens de espaços concretos, uma vez que os resultados dos trabalhos realizados são expostos à comunidade universitária e à sociedade (Souto e Claudino, 2019).

A partir desta contextualização e explicitação, o presente trabalho objetivou aplicar os diferentes conceitos geográficos na Educação básica numa perspectiva integradora e cidadã, que leve em consideração a realidade vivenciada pelos estudantes e professores da rede básica de ensino nas quatro Escolas públicas caicoenses participantes, de modo a propiciar as transformações sociais capazes de promover uma cidadania plena aos educandos, mesmo com proporções e realidades organizacionais e sociais tão distintas, como as atualmente existentes entre os três municípios acima destacados.

Além disso, a referida pluralidade organizacional e os caminhos que o Ensino da Geografia percorre nas diferentes instituições de Ensino na atualidade e as possibilidades de grandes transformações no modo de refletir sobre a realidade, trazidas pelo projeto “Nós propomos”, possibilitaram uma visão mais ampla e integrada, transformar, efetivamente, a realidade espacial e social dos espaços urbanos caicoenses acima expostos como um todo.

Portanto, as discussões teóricas, auxiliam ao projeto internacional “Nós Propomos”, a consolidar a constituição dos caminhos de transformação e dinamicidade dos processos de ensino-aprendizagem geográfico, consolidando, assim, uma formação cidadã plena aos discentes e docentes caicoenses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do desenvolvimento e realização da pesquisa em tela, foi possível consolidar a aplicabilidade dos conhecimentos geográficos na Educação básica seridoense, particularmente nas Escolas públicas denominadas “ Antônio Aladim de Araújo”, localizada no bairro Boa Passagem; “Raimundo Guerra”, localizada no bairro Alto da Boa Vista, ambas na Zona Norte urbana caicoense; e “Calpúrnia Caldas de Amorim” e “Zuza Januário”, ambas localizadas no bairro Barra Nova, na Zona Oeste urbana caicoense, a partir da utilização das bases teórico-empíricas críticas e cidadãos do projeto internacional “Nós Propomos!”.



Assim, a partir da articulação da aplicação da presente pesquisa com a licenciatura em Geografia do CERES – UFRN, possibilitou, ao futuro docente, uma maior capacidade de utilizar os conhecimentos geográficos para uma compreensão crítica e cidadã do espaço

Embora ocorreram dificuldades para a utilização, dos documentos basilares para o funcionamento das instituições de ensino básico destacadas na pesquisa, possibilitarem relações com as bases teórico-empíricas do projeto internacional “Nós propomos!”, foi possível constituir possibilidades teóricas e empíricas de transformação, dinamicidade e formação cidadã a partir dos processos de ensino-aprendizagem propiciados pelas bases teóricas e empíricas do projeto internacional “Nós propomos!”

Logo, um projeto internacional de grande êxito, como o “Nós propomos!”, pode ajudar fortemente nesse processo de discussão sobre os desafios trazidos pelo atual período histórico, uma vez que, com o avanço técnico-científico-informacional do atual período globalizante (SANTOS, 1994) e a respectiva difusão das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, tornou-se possível dialogar com os agentes envolvidos neste projeto internacional em diferentes partes do mundo, propiciando um aprofundamento eficaz nas discussões geográficas para a educação básica, sendo uma importante ferramenta para a constituição de uma cidadania plena para os estudantes e professores.

Portanto, a presente pesquisa contribuiu para consolidar como a constituição de uma educação geográfica cidadã, auxiliando a constituir efetivos avanços sociais nas escolas caicoenses envolvidas no presente trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do desenvolvimento do projeto de pesquisa, foi possível ampliar as possibilidades da aplicabilidade dos conhecimentos geográficos na Educação básica seridoense, particularmente nas Escolas públicas denominadas “Antônio Aladim de Araújo”, localizada no bairro Boa Passagem; “Raimundo Guerra”, localizada no bairro Alto da Boa Vista, ambas na Zona Norte urbana caicoense; e “Calpúrnia Caldas de Amorim” e “Zuza Januário”, ambas localizadas no bairro Barra Nova, na Zona Oeste urbana caicoense, a partir da utilização das bases teórico-empíricas críticas e cidadãos do projeto internacional “Nós Propomos!”.



Além disso, foi possível compreender se a licenciatura em Geografia do CERES – UFRN possibilita ao futuro docente uma maior capacidade de utilizar os conhecimentos geográficos para uma compreensão crítica e cidadã do espaço, possibilitando relações com as bases teórico-empíricas do projeto internacional “Nós propomos!”.

Logo, a partir desta trajetória metodológica, foi possível constituir possibilidades teóricas e empíricas de transformação, dinamicidade e formação cidadã a partir dos processos de ensino-aprendizagem propiciados pelas bases teóricas e empíricas do referido projeto educacional internacional.

E finalmente, busca-se compreender o possível diálogo entre o projeto “Nós propomos!” e os pressupostos curriculares da licenciatura em Geografia do CERES – UFRN, possibilitando, ao futuro docente de Geografia, uma maior capacidade de utilizar os conhecimentos geográficos para uma compreensão crítica e cidadã do espaço, contribuindo para a respectiva realização de interseções entre cotidiano e conteúdos geográficos, identificando problemas locais, discussão e propostas de alternativas de soluções com práticas espaciais cidadãs, consolidando, portanto, o processo de formação do conhecimento geográfico dos alunos em práticas espaciais cidadãs.

Desta forma, o trabalho em tela e suas respectivas ações contribuíram para uma melhor aplicabilidade dos conteúdos geográficos na Educação básica nas instituições de ensino caicoense envolvidas, na medida em que constituíram esta relação entre o projeto “Nós propomos!” e a compreensão geográfica que leve o futuro docente a utilizar os conhecimentos geográficos para uma compreensão crítica e reflexiva do mundo em que vivemos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, **Plano Nacional da Educação**, Regulamentada pela lei 13.005/2014, Brasília, 2014.

CLAUDINO, Sérgio. **Projeto “Nós Propomos!”**. Disponível em: <http://www.igot.ulisboa.pt/projeto-nos-propomos/> Lisboa, 2011, Acesso em 05.abr.2025.

CLAUDINO, Sérgio. Escola, educação geográfica e cidadania territorial. **Scripta Nova**, número 496 (09), Barcelona: Geocrítica, 2014

CLAUDINO, Sérgio. O Projeto Nós Propomos: Construir uma comunidade melhor com os alunos. **Revista Galega de Educación**, nº 69, p. 72-77, 2017.



CLAUDINO, Sérgio. Educação geográfica, trabalho de campo e cidadania: O projeto Nós Propomos. In Feliciano H. Veiga (coord.) O ensino na escola de hoje. **Teoria, investigação e aplicação**. Lisboa: Climepsi Editores, p. 265-303, 2018.

CLAUDINO, Sérgio; SOUTO, Xosé M., DOMENECH, M^a Angeles Rodriguez. **Geografia, Educação e Cidadania**. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos, 2019.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: **Papirus**, 1998.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino: Geografia escolar e procedimentos de ensino numa perspectiva sócio-construtivista, Goiânia: **Alternativa**, 2002.

CLEMENTE, Filomena. A importância do Projeto Nós Propomos para uma cidadania participativa. In: Revista Giramundo. **Revista de Geografia do Colégio Pedro II**, v.6, n.11, Rio de Janeiro, jan./jun.2019.

DAMIANI, Amélia Luisa. A geografia e a construção da cidadania. In: CARLOS, Ana Fani .A. (org). Novos caminhos da geografia. São Paulo: **Contexto**, 1999.

FREIRE, Paulo. Educação na cidade, São Paulo, **Cortez**, 1991.

LEFEBVRE, Henri, O direito à cidade. São Paulo: **Centauro**, 2001.

LEITE, Cristina Maria Costa. Ensinar e aprender Geografia por meio do Projeto Nós Propomos: a experiência do Distrito Federal. In: CLAUDINO, Sérgio; SOUTO, Xosé M., DOMENECH, M^a Angeles Rodriguez. Geografia, Educação e Cidadania. Lisboa: **Centro de Estudos Geográficos**, 2019.

PORTELA, Mugiany Oliveira Brito. ALENCAR, Josivane José de. O estudo dos espaços públicos: propostas para o ensino de Geografia e cidadania. In: CLAUDINO, Sérgio; SOUTO, Xosé M., DOMENECH, M^a Angeles Rodriguez. Geografia, Educação e Cidadania. Lisboa: **Centro de Estudos Geográficos**, 2019.

SANTOS, Milton. O espaço do cidadão, São Paulo, **Nobel**, 1987.

SANTOS, Milton. A Urbanização brasileira. São Paulo: **Hucitec**, 1993.

SANTOS, Milton. Técnica-Espaço-Tempo: Globalização e Meio Técnico-Científico-Informacional, São Paulo: **Hucitec**, 1994.

SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único a consciência universal, Rio de Janeiro: **Record**, 2000.

SILVA, Alexsander Batista e Silva. RODRIGUES, Uelinton Barbosa. “Nós propomos!” Cidade de Goiás – GO / Brasil: construção do pensamento geográfico dos alunos para a atuação cidadã. In: CLAUDINO, Sérgio; SOUTO, Xosé M., DOMENECH, M^a Angeles Rodriguez. Geografia, Educação e Cidadania. Lisboa: **Centro de Estudos Geográficos**, 2019.



